

 <https://doi.org/10.58871/000.25042023.v2.03>

**UM ESTUDO SOBRE O PERFIL DA MORBIMORTALIDADE HOSPITALAR DE  
PACIENTES INTERNADOS POR NEOPLASIA MALIGNA DO ESTÔMAGO EM  
BELÉM/PA NO PERÍODO DE 2020-2022**

**A STUDY ON THE PROFILE OF HOSPITAL MORBIDITY AND MORTALITY OF  
PATIENTS HOSPITALIZED FOR MALIGNANT STOMACH NEOPLASMS IN  
BELÉM/PA IN THE PERIOD 2020-2022**

**MARIA CLARA SOARES BULCÃO**

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará

**VITÓRIA CRISTIANE LEANDRO DA SILVA**

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará

**LORRANE SANTOS SILVA**

Acadêmica de enfermagem pelo Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

**LÚVIA SANTOS DA SILVA**

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará

**RAISA OKSANA LÍDIA ELLIS FREIRE DE SENA GARCIA DA  
SILVA**

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará

**KARINA IASMIN CARDOSO DA SILVA**

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará

**THIAGO SIMPLÍCIO COSTA**

Acadêmico de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará

**GLEYCE PINTO GIRARD**

Docente de Urgência e Emergência pela Universidade do Estado do Pará

## RESUMO

**Objetivo:** A pesquisa realizada possui como objetivo conhecer o perfil de morbimortalidade por neoplasia maligna de estômago a partir de dados disponíveis no Sistema de Internações Hospitalares. **Metodologia:** Estudo descritivo, quantitativo, observacional, com dados públicos retrospectivo do SIH-SUS no período de 2020 a 2022. **Resultados e Discussão:** A letalidade por câncer gástrico foi de 24,65% das 1.030 internações. O sexo masculino apresentou maiores internações e óbitos. A idade avançada foi proporcional às ocorrências e óbitos de câncer gástrico. A raça parda apresentou maiores internações e óbitos. Em relação ao país, o estado paraense detém alta prevalência da neoplasia, sendo associada a fatores regionais, como alimentação e nível de renda. **Considerações Finais:** Portanto, a alimentação é o principal causador desta neoplasia e delinear o perfil desse paciente é fundamental para o desenvolvimento de estratégias educacionais em saúde, visando a prevenção.

**Palavras-chave:** Câncer de Estômago; Morbimortalidade; Prevalência.

## ABSTRACT

**Objective:** The research carried out has the objective of knowing the profile of morbidity and mortality due to malignant neoplasm of the stomach based on data available in the Hospital Admissions System. **Methodology:** Descriptive, quantitative, observational study, with retrospective public data from SIH-SUS in the period from 2020 to 2022. **Results and Discussion:** The lethality due to gastric cancer was 24.65% of the 1,030 admissions. Males had higher hospitalizations and deaths. Advanced age was proportional to occurrences and deaths from gastric cancer. The brown race had higher hospitalizations and deaths. In relation to the country, the state of Pará has a high prevalence of the neoplasm, being associated with regional factors, such as diet and income level. **Final Considerations:** Therefore, diet is the main cause of this neoplasm and delineating the profile of this patient is essential for the development of educational strategies in health, aimed at prevention.

**Keywords:** Stomach cancer; Morbimortality; Prevalence.

## 1. INTRODUÇÃO

O câncer de estômago é um dos principais causadores de óbitos no mundo e de maior incidência, sendo responsável em 2020 por aproximadamente 1,1 milhão de casos novos e 769 mil óbitos, sendo o sexto lugar em incidência, correspondendo a cerca de 5,6%, e o terceiro em mortalidade com 7,7% entre os casos de câncer (SILVA *et al.*, 2022).

O câncer gástrico é uma doença caracterizada pela proliferação desordenada de células que constituem a mucosa do estômago. Quando presentes, os tumores causam danos à parede gástrica. Além disso, o câncer gástrico é uma doença de etiologia multifatorial, ou seja, apresenta diversos fatores de risco que contribuem para o seu desenvolvimento, como histórico familiar, faixa etária, sexo, infecção por *Helicobacter pylori*, dieta desequilibrada, tabagismo, obesidade, e relação com outras patologias, como a gastrite crônica, a anemia perniciosa e da metaplasia intestinal da mucosa gástrica (LIMA *et al.*, 2021).

O Instituto Nacional de Câncer (INCA) estima que no ano de 2022 tenham sido identificados 21.480 novos casos de câncer gástrico, especificamente 13.340 em homens e 8.140 em mulheres. Entre indivíduos do sexo masculino, o câncer gástrico é o quarto tipo mais incidente, ao passo que no feminino ocupa o sexto lugar. No que refere ao estado do Pará, estima-se que neste mesmo ano foram identificados 980 novos casos de câncer gástrico, sendo 640 casos em homens e 340 em mulheres (BRASIL, 2022).

Entende-se que o conhecimento dos dados epidemiológicos e do perfil da população acometida pela doença, possibilita que a atuação de gestores de saúde quanto ao monitoramento da morbidade causada pelo câncer gástrico seja direcionada para a realização de condutas que visem a promoção, prevenção, diagnóstico precoce e o controle da doença e dos seus fatores de risco (GONÇALVES *et al.*, 2020)

Dessa forma, este estudo se propõe a conhecer o perfil da morbimortalidade por neoplasia maligna do estômago de pacientes da cidade de Belém/PA, no período de 2020 a 2022, utilizando os dados disponíveis no Sistema de Internações Hospitalares, disponível no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).

## 2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, observacional, com dados públicos retrospectivo do SIH-SUS, disponível em sítio eletrônico do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Para este estudo, foram incluídas as internações por neoplasia maligna do estômago (NME), cujo código na Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, 10ª Edição (CID-10), é o C16. O período da pesquisa compreendeu de 1 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2022.

Os locais de estudo foram as unidades hospitalares no estado do Pará que integram o SUS (públicas ou particulares conveniadas). Quanto à caracterização do local, ressalta-se que o Pará é um estado brasileiro localizado na Região Norte, com população de 8.777.124 habitantes, em 2021, em uma área de 1.245.870,700 km<sup>2</sup> (IBGE, 2023). As variáveis selecionadas para este estudo foram: número de internações de (2020-2022); número de internações por ano (2020-2022); número de óbito por ano de atendimento (2020-2022); internação por faixa etária (<20 anos, 20-29 anos, 30-39 anos, 40-49 anos, 50-59 anos, 60-69 anos, 70-79 anos e ≥ 80 anos); número de óbito por faixa etária (<20 anos, 20-29 anos, 30-39 anos, 40-49 anos, 50-59 anos, 60-69 anos, 70-79 anos e ≥ 80 anos); raça/cor (branca, preta, parda, amarela, indígena ou sem informação); número de óbito por raça e cor; sexo (masculino, feminino e ignorado); e número de óbito por sexo.

O presente estudo dispensa a apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), visto que se trata de pesquisa com dados secundários, não nominais e de domínio público. No entanto, os pesquisadores seguirão respeitosa e rigorosamente os preceitos éticos da Declaração de Helsinque e do Código de Nuremberg, em conformidade com as diretrizes e normas internacionais de ética envolvendo pesquisa com seres humanos, Resolução nº. 466/201 e nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde.

Considerando que essa pesquisa será de base de dados secundária, os resultados dos dados pesquisados serão apresentados de maneira agregada em textos, gráficos e tabelas divulgados em revistas científicas ou sintetizados pelos autores do trabalho, não permitindo, desse modo, a identificação dos participantes da pesquisa.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do estudo realizado, observou-se um comportamento singular do câncer de estômago na população do município de Belém, tendo seus respectivos dados dispostos e contabilizados conforme apresenta a tabela 1, abaixo.

**Tabela 1.** Número de internações e óbitos, faixa etária e cor/raça das internações, e sexo no município de Belém-PA, 2020-2022.

Características	Sexo				Total	
	Masculino		Feminino		n	%
	n	%	n	%		
<b>Internações</b>	<b>1030</b>	<b>65,27%</b>	<b>548</b>	<b>34,73%</b>	<b>1.578</b>	<b>100%</b>
<b>Óbitos</b>	<b>250</b>	<b>64,27%</b>	<b>139</b>	<b>35,73%</b>	<b>389</b>	<b>100%</b>
<b>Faixa etária das internações</b>	<b>n</b>	<b>%</b>			<b>n</b>	<b>%</b>
<b>Total</b>					<b>1.578</b>	<b>100%</b>
<b>Menor 20 anos</b>	<b>8</b>	<b>0,5%</b>				
<b>20 a 29 anos</b>	<b>25</b>	<b>1,58%</b>				
<b>30 a 39 anos</b>	<b>107</b>	<b>6,78%</b>				

<b>40 a 49 anos</b>	<b>212</b>	<b>13,43%</b>		
<b>50 a 59 anos</b>	<b>326</b>	<b>20,65%</b>		
<b>60 anos e mais</b>	<b>900</b>	<b>57,03%</b>		
<b>Cor/raça</b>		<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
<b>Total</b>			<b>1.578</b>	<b>100%</b>
<b>Branca</b>	<b>29</b>	<b>1,83%</b>		
<b>Preta</b>	<b>12</b>	<b>0,76%</b>		
<b>Parda</b>	<b>1.522</b>	<b>96,45%</b>		
<b>Sem informação</b>	<b>15</b>	<b>0,95%</b>		

A letalidade por câncer gástrico no período de 2020 a 2022 foi de 24,65%. Por sexo, pode-se observar que o masculino deteve maiores proporções tanto nas taxas de internações, quanto nas de óbito, com cerca de 65,27% e 64,27%, respectivamente, ao passo que o sexo feminino teve, respectivamente, 34,73% e 35,73%,

Ainda de acordo com os dados demonstrados, percebe-se que o avançar da idade aumenta de modo proporcional à ocorrência do câncer de estômago. Por outro lado, a raça parda, muito característica do contingente populacional paraense, é a que apresenta maior proporção na prevalência dessa neoplasia, com cerca de 96% dos casos observados nos indivíduos pardos, no triênio 2020-2022.

Ficou evidenciado, também, o perfil dos óbitos por câncer gástrico na população do município de Belém durante o período analisado, tendo seus respectivos dados dispostos e contabilizados conforme ilustra a tabela 2, a seguir.

**Tabela 2.** Óbitos por faixa etária e cor/raça no município de Belém-PA, 2020-2022.

<b>Óbitos por Faixa etária</b>	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
			<b>389</b>	<b>100%</b>
<b>20 a 29 anos</b>	<b>6</b>	<b>1,54%</b>		
<b>30 a 39 anos</b>	<b>26</b>	<b>6,68%</b>		
<b>40 a 49 anos</b>	<b>50</b>	<b>12,85%</b>		
<b>50 a 59 anos</b>	<b>84</b>	<b>21,59%</b>		
<b>60 anos e mais</b>	<b>223</b>	<b>57,32%</b>		
<b>Cor/raça</b>	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
			<b>389</b>	<b>100%</b>
<b>Branca</b>	<b>6</b>	<b>1,54%</b>		
<b>Preta</b>	<b>2</b>	<b>0,51%</b>		

---

<b>Parda</b>	<b>377</b>	<b>96,91</b> <b>%</b>
--------------	------------	--------------------------

---

<b>Sem informação</b>	<b>4</b>	<b>1,02%</b>
-----------------------	----------	--------------

---

No que tange às variáveis faixa etária e cor/raça dos óbitos, foi observada, de modo considerável, uma maior mortalidade em indivíduos de idade de 60 anos ou mais representando cerca de 57,32% de um total de 389 óbitos no período 2020-2022, demonstrando que a medida que a faixa etária avança há uma maior mortalidade por câncer gástrico. A faixa etária de 50-59 anos figura em segundo lugar no número de mortalidade pela neoplasia, com uma taxa de 21,59%. No quesito cor/raça, a cor parda representou, em números absolutos, 377 óbitos dos cerca de 389 óbitos totais, totalizando, em números relativos, 96,91% dos óbitos totais do período.

Em todo o mundo, os casos de câncer gástrico aumentam progressivamente, sendo considerado o câncer mais comum no trato gastrointestinal superior. Acerca dessa neoplasia, causada por fatores genéticos, epigenéticos e ambientais, sabe-se que tem predominantemente três formas histológicas: adenocarcinoma, linfoma e leiomiossarcoma. A ocorrência do câncer gástrico está associada ao comportamento populacional, sendo o baixo nível econômico um fator associado à ocorrência dessa neoplasia (MARTINS; SANTOS; CORRÊA, 2021).

O histórico de distribuição do câncer gástrico no Brasil conta com altos índices dessa doença nas últimas décadas e mostra que o estado do Pará detém alta prevalência de neoplasias em mucosa gástrica, de modo que as taxas de mortalidade pela doença na capital paraense são maiores que as demais capitais do país (MIRANDA et al., 2019; SILVA; MENDES; COLETTA, 2022).

Em um estudo de Martins, Santos, Corrêa (2021), no qual foi feito um coorte transversal para fatores de risco com 32 pacientes oncológicos no hospital de referência em tratamento de câncer em Belém, evidenciou-se que o alto consumo de sal em alimentos processados e de alimentos regionais, como a farinha de mandioca, está associado ao câncer gástrico. Ainda de acordo com a pesquisa, a idade elevada foi demonstrada como um fator de risco para ocorrência do adenocarcinoma gástrico.

Outros estudos epidemiológicos evidenciam que a dieta tem relevância na oncogênese gástrica, da mesma forma que uma alimentação mais saudável está associada a uma diminuição na ocorrência do câncer gástrico na região amazônica. Além disso, áreas de alta infecção por *Helicobacter pylori* correspondem com as prevalências de câncer gástrico. É provável que o câncer gástrico tenha um efeito direto mais ligado à aquisição da infecção pela bactéria *Helicobacter pylori* em grupos familiares com menor condição socioeconômica no período da infância (MARTINS; SANTOS; CORRÊA, 2021; MIRANDA et al., 2019).

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Desse modo, pode-se perceber que a alta incidência da neoplasia gástrica está associada aos hábitos alimentares da população estudada, evidenciando-se a importância do conhecimento sobre os alimentos consumidos e sua quantidade adequada, a fim de reduzir os danos ao trato gastrointestinal relacionado ao uso desequilibrado dos insumos.

Nesse sentido, é necessário a presença de um profissional especializado nas unidades básicas de saúde para orientar os indivíduos das dietas saudáveis, com redução de alimentos ultraprocessados, hipercalóricos e hipersódicos; com objetivo de contribuir na redução de casos de NME na população, sobretudo a população com menor condição socioeconômica, visto que esta é a mais acometida por esse tipo de câncer.

Portanto, traçar o perfil de morbimortalidade de uma população possibilita aos profissionais e órgãos públicos na busca e conscientização do público mais afetado através da educação em saúde, viabilizada por todos os profissionais de uma equipe interdisciplinar. Além disso, a construção de estudos nessa linha de pesquisa, com a finalidade de traçar perfis semelhantes ao apresentado, facilitará a compreensão de qual comunidade é a mais afetada e quais os fatores que contribuem para tal, com foco na busca ativa desta parcela da população e na realização de projetos voltados a sanar as problemáticas mais relevantes.

## REFERÊNCIAS

GONÇALVES, Flávio Souza *et al.* Perfil clínico epidemiológico do câncer gástrico: revisão integrativa. **Pubsaúde**, Amapá, v. 4, n. 3, p. 1-10, jun. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer - INCA. Estatísticas de câncer. Brasília, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros/>>. Acesso em: 5 abr. 2023.

MARTINS, L. C.; SANTOS, F. T. CORRÊA, A. R. S. Influência do regionalismo amazônico como fator de risco para desenvolvimento do câncer gástrico. **Enfermagem Brasil**, v. 20, n. 2, p. 130-142, 2021.

MIRANDA, A. C.; CALDATO, C.; SAID, M. N.; LEVY, C.S.; TEIXEIRA, C. E. C.; QUARESMA, J. A. S. **Arquivos de Gastroenterologia**, v. 56, n. 3, p. 264-269, jul./set., 2019.

LIMA, Luana Maria Nascimento *et al.* Perfil epidemiológico da mortalidade por câncer gástrico no Estado do Piauí. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 10, n. 13, p. 1-10, 17 out. 2021. .

SILVA, L. G.; MENDES, C. F. S.; COLETTA, A. M. D. Câncer gástrico correlacionado ao *H. pylori*. **Ensaio Universidade de São Francisco**, maio, 2022.

SILVA, Patrick Francisco de Oliveira *et al.* Stomach cancer incidence and mortality in Greater Cuiabá, Mato Grosso, Brazil, 2000-2016. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, Cuiabá, v. 25, n. 1, p. 1-13, abr. 2022.